Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
O DESENVOLVIMENTO DA COLETIVIDADE COMO PROCESSO EDUCATIVO NO PIBID MÚSICA: EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NA ESCOLA MUNICIPAL VIOLETA FORMIGA

Carla Pereira dos Santos;
Francisco Jose Macena Pereira;
Bruna de Souza Lima;
William Sepulvida Batista Gomes;
Anderson Menezes de França;
Arthur Vinicius de Oliveira Monteiro;
Wenia Xavier de Medeiros;
Fabio Henrique Gomes Ribeiro (Orientador).

Programa Pibid
CCTA - Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Campus I - João Pessoa

RESUMO: O presente relato tem como objetivo apresentar e discutir as experiências vividas no projeto da área de música como componente do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da UFPB. De forma mais específica, consideramos o contexto da Escola Municipal de Ensino Fundamental Violeta Formiga, localizada em Mandacaru (João Pessoa). As atividades desenvolvidas na escola proporcionaram vivências formativas relevantes sob a supervisão da professora Wênia Xavier. A escola, situada em área periférica, possui boa infraestrutura e um ambiente acolhedor, atendendo turmas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I e II. O corpo docente demonstra comprometimento e mantém diálogo constante com os bolsistas, favorecendo a troca de experiências e o aprendizado mútuo. As ações iniciaram com encontros formativos que abordaram temas como inclusão, saúde vocal e estratégias de ensino dinâmico. Essas reuniões ofereceram base teórica e metodológica para a prática docente. Em seguida, os bolsistas realizaram observações sistemáticas das turmas, identificando perfis diversos de aprendizagem e desafios relacionados à atenção e ao comportamento, especialmente em alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), acompanhados por cuidadores. As aulas observadas apresentaram caráter interdisciplinar, combinando teoria e prática. Utilizavam recursos audiovisuais, jogos, dinâmicas e atividades de musicalização que envolviam canções, percussão corporal e objetos do cotidiano. As estratégias adotadas pela professora supervisora estimularam a curiosidade e a participação dos alunos, promovendo o aprendizado de maneira lúdica e envolvente. No desenvolvimento das atividades, os bolsistas tiveram participação ativa no planejamento e na execução de ações pedagógicas, incluindo apresentações e demonstrações de instrumentos musicais como violão, trompete e escaleta. Essas práticas ampliaram o repertório sonoro das crianças, desenvolvendo percepção auditiva, coordenação motora e apreciação estética. Além disso, fortaleceram valores como cooperação, respeito e socialização — pilares essenciais à formação cidadã. Embora existissem dificuldades logísticas, como o deslocamento até a escola, o grupo manteve o comprometimento com as tarefas, sendo apoiado pela supervisora, que demonstrou empatia e compreensão diante dos desafios enfrentados. As experiências vivenciadas no âmbito do PIBID contribuíram de forma significativa para a formação docente

dos licenciandos, permitindo compreender a complexidade do fazer pedagógico e o papel multifacetado do professor. Mais do que transmitir conhecimentos, o educador é mediador de afetos, construtor de vínculos e agente de transformação social. A vivência na Escola Violeta Formiga evidenciou a importância da coletividade no processo educativo, envolvendo a atuação conjunta de professores, cuidadores, gestores e bolsistas. Essa integração fortalece o compromisso com uma educação pública de qualidade e socialmente justa. Em síntese, o PIBID se consolidou como um espaço privilegiado de formação integral, onde teoria e prática se entrelaçam na construção da identidade docente. As vivências dos bolsistas reafirmaram que ensinar é também aprender continuamente, reinventando-se diante dos desafios da sala de aula e das realidades escolares diversas. O programa, portanto, desempenha papel fundamental na valorização da docência e na consolidação de práticas educativas reflexivas, éticas e transformadoras.